

COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - COGERH

CNPJ nº 74.075.938/0001-07



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas no que se refere ao Relatório de Administração, e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

<https://oestadoce.com.br/publicacoes-legais>

<https://www.cogerh.com.br/demonstracoes-contabeis-2025/>

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2025

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Administração é uma publicação que apresenta informações detalhadas sobre a atuação da Companhia no Exercício de 2025 e seus Projetos Estratégicos e Planos para o futuro. A apresentação desse documento é uma exigência legal (Lei 6.404/76, art.133, I e art. 243).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 2025/2024

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – Cogerh, foi criada pela lei nº 12.217 de 1993, a qual foi alterada pela lei nº 17.928 de 2022. O objetivo pelo qual a Companhia foi criada é o de gerenciar os recursos hídricos de domínio do Estado ou da União, por delegação, de forma descentralizada, participativa e integrada. Suas ações compreendem os aspectos de monitoramento quantitativo da água, manutenção, operação de obras hídricas, elaboração de planos e estudos, cadastro de usuários de água, cobrança pelo uso da água e apoio à organização e funcionamento dos Comitês de Bacia e Comissões Gestoras de Sistemas Hídricos.

A política de gestão das águas no Ceará foi desenvolvida sob uma base conceitual e legal bem definida, tendo como marco institucional a criação da Secretaria dos Recursos Hídricos, em 1987, e como arcabouço legal a Lei nº 11.996/92, atualizada e revogada pela lei nº 14.844/10, a qual define a Política Estadual, estabelece os instrumentos de gestão e cria o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos – SIGERH, do qual a Cogerh faz parte desempenhando o papel de Instituição de gerenciamento dos recursos hídricos.

Através da informação e divulgação de dados por parte da Cogerh, a comunidade cearense tem a oportunidade de atuar como cogestora dos recursos hídricos do Estado, tomando decisões coletivas negociadas, como também avaliando a política de gestão implementada nas bacias hidrográficas. Para fins de gestão dos seus recursos hídricos o Ceará está dividido em 12 regiões hidrográficas nas quais a Cogerh monitora 143 açudes públicos estratégicos, estaduais e federais, em parceria com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS e com a Agência Nacional de Águas – ANA, os quais representam em torno de 98% da capacidade total de armazenamento de água no Estado, o que equivale a 18,4 bilhões de m3. Opera, ainda, dezenas de estações de bombeamento, adutoras e canais, com destaque para o Eixo das Águas, Cinturão das Águas (CAC), Canal do Trabalhador, Canal Sítios Novos - Pecém e o Sistema Orós – Feiticeiro.

Com relação aos aspectos hidroclimatológicos, destaca-se que nos últimos 3 anos as quadras chuvosas apresentaram resultados mais representativos, com chuvas melhor distribuídas no tempo e no espaço, repercutindo positivamente nos aportes aos reservatórios monitorados pela Cogerh.

Em termos de valores de precipitação, no período de 2012 a 2016 o Ceará registrou precipitações bem abaixo da média histórica (809,1mm), com valor médio anual de 507,5mm. Em 2025 a chuva média ficou também abaixo da média histórica em 15%, atingindo o valor de 517,8mm.

Com relação às acumulações nos reservatórios em 2025, o Estado encerrou o ano com uma acumulação aproximada de 7,34 bilhões de m3, equivalente a 39,97% da capacidade de acumulação, sendo que o estado iniciou o ano com uma acumulação em torno de 43,76% e ao término da estação chuvosa encontrava-se com 55%, acréscimo de quase 17%, o que equivale a uma razoável recuperação. Não obstante, ao término do ano 2025, pensando nas regiões hidrográficas como um todo, as regiões de Seretões de Cratêus e do Médio Jaguaribe, a qual é fortemente condicionada ao volume armazenado do açude Castanhão, ainda estavam com um nível de acumulação considerado crítico, entre 10% e 21%. O destaque em 2025 ficou para o açude Orós, segundo maior do Estado, que voltou a verter depois de 14 anos.

Vale ressaltar que a Cogerh vem operando os primeiros 53 km do CAC desde 2021 recebendo os aportes das águas do Rio São Francisco para o Ceará. Em 2025 não foram realizadas transferências para sistema Jaguaribe-RMF a partir do PISF. Somente foram transferidos pequenos volumes necessários para manutenção do nível d'água do CAC.

No que tange à geração de energias limpas e renováveis a Cogerh vem trabalhando na perspectiva da construção de Parcerias Público Privada (PPP) ou parceria de oportunidade (lei nº 13.303/2016) para o aproveitamento do uso dos espelhos d'água para geração de energia fotovoltaica, em açudes como o Gavião, Pacajus e Castanhão, por exemplo. O aproveitamento da energia solar já é uma realidade na sede da Cogerh com a implantação de painéis solares no estacionamento, sendo uma tendência a ser realizada nas demais estruturas da companhia. A Companhia iniciou em 2025, em conjunto com a CearáPar e por iniciativa desta, a estruturação de um projeto de criação de um mercado de créditos hídricos com a finalidade de fomentar o uso racional da água, bem como o uso de outras matrizes que atendam ao princípio da adicionalidade.

No que tange a sustentabilidade financeira da companhia, em 2025, a Companhia continua fazendo um trabalho visando melhorar sua eficiência energética e a redução de custos, com destaque para o ingresso da Companhia no Ambiente de Livre Comercialização de energia em 2025.

Já em relação a atualização das tarifas de cobrança pelo uso de água bruta foi implementada linearmente a partir de agosto com base no IPCA acumulado de 6,38%.

SUSTENTABILIDADE

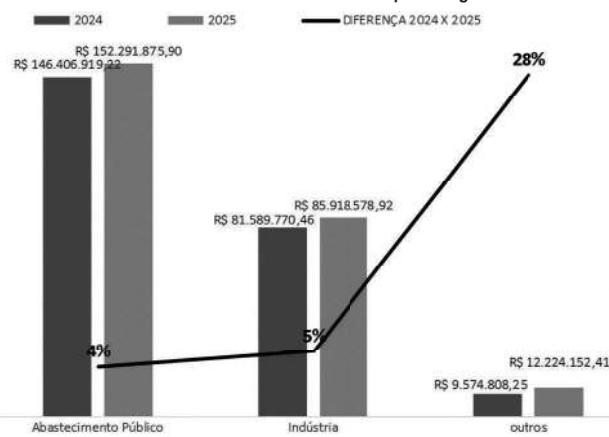
Em 2025 a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos apresentou resultado positivo. A Companhia alcançou uma receita líquida da atividade na ordem de R\$ 243,25 milhões em 2025, superior ao R\$ 228,23 milhões obtidos em 2024. A Receita Bruta, ou seja, a receita antes da dedução de tributos diretos e cancelamentos, em 2025 foi de R\$ 252,86 milhões, enquanto em 2024 foi de R\$ 237,80 milhões oriundos da cobrança de água bruta. Observa-se assim, que a Receita Líquida da Atividade teve um aumento de R\$ 15,01 milhões, enquanto a Receita Bruta teve um aumento de R\$ 15,05 milhões, quando comparado com o período de 2024.

Tabela 4 - Receita bruta 2025 x 2024

CONTA	2025	2024
RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE	252.863.038	237.808.084
(-) PIS/COFINS	-9.215.737	-9.427.485
(-) CANCELAMENTO DE FATURAMENTO	-351.833	-143.310
(-) DESCONTOS INCONDICIONAIS	-45.251	-159
RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE	243.250.216	228.237.130

Fonte: Cogerh, 2025

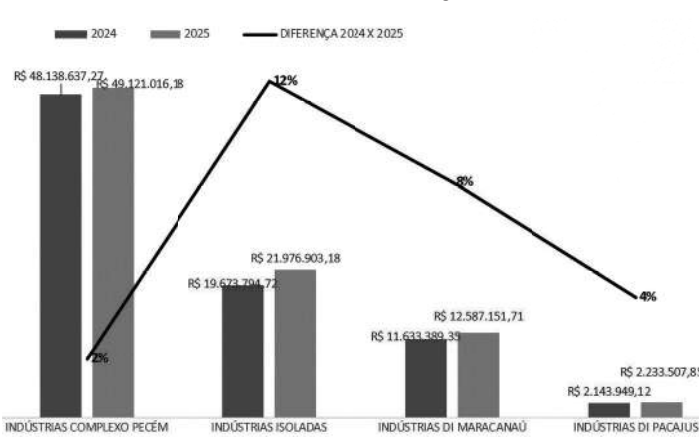
Gráfico 1 - Faturamento 2024 x 2025 por Categoria



Fonte: Cogerh, 2025.

O valor faturado da categoria Abastecimento Público, tendo como principal usuário a CAGECE, aumentou 4% em 2025, quando comparando com 2024. As demais categorias como: Piscicultura, Carcinicultura, Serviço e Comércio, Água Mineral, Agricultura Irrigada e Demais Usos, resultou um aumento 28% no mesmo período. Quanto a Categoria Indústria, houve um aumento do valor faturado no ano de 2025 de 5%.

Gráfico 2 - Detalhamento do Faturamento da Categoria Indústria 2024 X 2025



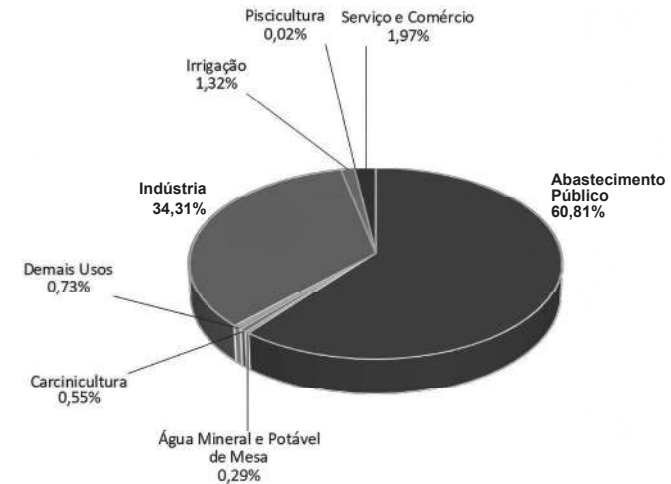
Fonte: Cogerh, 2025.

Dos usuários contemplados na categoria Indústria, os que tiveram maior aumento no faturamento foram os enquadrados como Indústria Isolada, com aumento de 12% e Indústria DI Maracanaú, com acréscimo de 8%.

Em torno de 85% do valor faturado da Companhia no ano de 2025 foi oriundo de usuários localizados na bacia metropolitana. No entanto, o volume faturado na mesma bacia hidrográfica representou aproximadamente 35%. Isso ocorre devido a maior concentração do polo industrial do estado do Ceará estar localizado na Região Metropolitana de Fortaleza, sendo esta a categoria de maior peso tarifário.

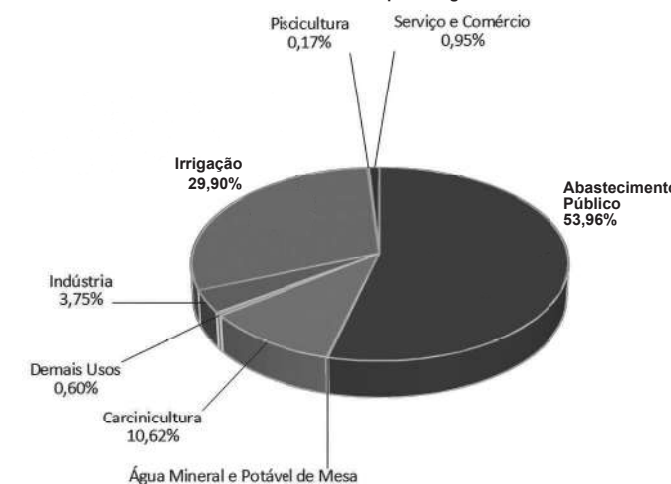
O modelo tarifário da Cogerh apresenta valores diferenciados de tarifas por categoria de uso, atendendo a premissa estabelecida do subsídio cruzado, tendo como base o estudo de capacidade de pagamento dos usuários, conforme Gráficos 3 e 4:

Gráfico 3 - Valor faturado por categoria de uso 2025



Fonte: Cogerh, 2025.

Gráfico 4 - Volume faturado por categoria de uso 2025



Fonte: Cogerh, 2025.

O volume total faturado em 2025 foi de 1.134.901.146,38m³, enquanto que em 2024 foi de 1.088.246.405,41m³, representando um acréscimo de 4%.

CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas de 2025 totalizaram R\$ 239,28 milhões, representando um aumento de 9,27% em relação a 2024. As variações mais relevantes ocorreram nos custos da atividade e nas despesas administrativas devido aos seguintes fatores:

- Energia Elétrica:** referem-se a gasto energia das estruturas hídricas, teve uma redução de 9,39% equivalente a uma diminuição de R\$3,1 milhões. Em julho de 2025 a companhia começou com a contratação do mercado livre.
- Locação de Veículos:** refere-se a gastos de locação de veículos, com um novo contrato em 2025, dessa forma houveram ajustes nos valores. O aumento foi de 22,13% equivalente a um acréscimo de R\$ 1,2 milhões.
- Manutenção das Estruturas Hídricas:** referem-se a gastos com a manutenção de estações de bombeamento, estações elevatórias, canais, açudes e adutoras. O aumento correspondeu a 22,13% equivalente a um acréscimo de R\$ 4,92 milhões.
- Provisão Causas Judiciais:** são valores correspondentes a provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios, desta forma no ano de 2025 teve um aumento de 100% equivalente a um acréscimo de 9 milhões, devido principalmente a um processo de ação judicial movida pela construção adutora na qual pleiteia valores em atraso e requer ressarcimento de supostos prejuízos.

Tabela 5 - Custos e despesas 2025 x 2024

	2025	2024
Custos e Despesas	(238.958.540)	(218.927.105)
Custo da Atividade	(168.503.015)	(159.268.721)
Despesas Tributárias	(29.299)	(35.896)
Despesas Comerciais	(567.907)	(801.757)
Despesas Administrativas	(69.858.319)	(58.820.731)

Fonte: Cogerh, 2025.

RESULTADO FINANCEIRO

Conforme quadro abaixo, a Companhia registrou uma variação a maior de 66,22% no resultado financeiro de 2025 em relação ao de 2024, representando em valores absolutos o montante de 4,7 milhões de reais.

Tabela 6 - Resultado Financeiro 2025 x 2024

	2025	Var. %	2024	Var. R\$
Resultado Financeiro	11.775.794	66,22%	7.084.450	5.220.162
Receitas Financeiras	12.100.567	69,36%	7.144.814	4.955.753
(-) Despesas Financeiras	(324.773)	438,02%	(60.364)	264.409

Fonte: Cogerh, 2025.

RESULTADO LÍQUIDO

O incremento no lucro líquido em 2025 foi de 0,25% comparado a 2024 e decorre, principalmente, do de faturamento da atividade.

Tabela 7 - Receita Líquida 2025 x 2024

	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE	243.250.216	228.237.130
Custos e Despesas	(238.958.540)	(218.927.105)
Outras Receitas Operacionais	20.000	89.660
Resultado Financeiro	11.775.794	7.084.450
Provisão para IR e CSLL	(1.809.977)	(2.242.160)
Lucro Líquido	14.277.493	14.241.975

Fonte: Cogerh, 2025.

EBITDA

O EBITDA é uma importante ferramenta para dimensionar o potencial de geração de caixa das empresas. No cálculo do EBITDA não são consideradas as despesas não desembolsáveis como depreciação, amortização, e exaustão, como também as despesas financeiras e impostos sobre o lucro, visto que na metodologia de cálculo deste indicador considera-se que estas não possuem relação com a atividade operacional da empresa. Desta forma, o indicador serve para avaliar a qualidade de gestão operacional de caixa da empresa.

A Margem EBITDA é encontrada pela divisão do EBITDA pela Receita Líquida e mostra a lucratividade operacional da companhia. O cálculo do EBITDA ficou em R\$ 19.713.259 milhões que equivale a 8,10% da receita realizada em 2025, que foi R\$ 243.270.216 milhões.

Tabela 8 - EBITDA 2025 x 2024

	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE	243.270.216	228.326.790
Custos	(168.503.015)	(159.268.721)
Despesas Operacionais	(70.455.525)	(59.658.384)
Depreciação	15.401.582	13.642.887
EBITDA	19.713.259	23.042.572
MARGEM EBITDA	8,10%	10,09%

Fonte: Cogerh, 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em R\$ 1.00)

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	140.723.833	121.772.919
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	89.533.470	74.495.089
Clientes (Nota 5)	44.364.347	41.741.753
Estoques (Nota 6)	3.608.369	3.621.820
Cauções e Depósitos Vinculados (Nota 9)	501.270	267.649
Outros Créditos a Receber (Nota 7)	2.716.377	1.646.608
Não circulante	192.780.722	199.849.889
Realizável a Longo Prazo	9.543.290	10.361.337
Clientes - Parcelamentos (Nota 5)	7.705.195	7.859.274
Comodato/Cessão (Nota 8)	-	657.699
Ações Administrativas/Judiciais (Nota 10)	1.838.094	1.844.364
Imobilizado Líquido (Nota 11)	182.525.907	188.743.040
Intangível Líquido (Nota 11)	711.526	745.512
Total do ativo	333.504.555	321.622.808
Passivo e patrimônio líquido	311/12/2025	311/12/2024
Circulante	22.939.425	19.364.704
Fornecedores (Nota 12)	10.736.408	4.913.975
Obrigações Tributárias a Recolher (Nota 13)	2.886.746	4.176.480
Obrigações Sociais e Trab. a Recolher (Nota 14)	6.915.764	5.733.710
Cauções e Depósitos Vinculados (nota 9)	506.308	271.518
Convênios (Nota 15)	563.041	620.395
Outras Obrigações a Curto Prazo (Nota 16)	1.531.157	3.648.928
Não circulante	25.654.291	27.105.119
Provisões para Contingências (Nota 17)	9.000.000	-
Provisões de Incorpor. a Realizar (Nota 11.3)	1.189.425	1.189.425
Convênios (Nota 15)	7.530.149	17.673.626
Juros sobre Capital Próprio a Pagar (Nota 18.f)	7.934.717	8.242.068
Total do passivo	48.593.716	46.469.823
Patrimônio líquido	284.910.840	275.152.984
Capital social (Nota 18.a)	169.945.795	161.410.758
Capital a Integralizar	(1.916)	(2.796.936)
Reserva de Capital (Nota 18.b)	13.034.715	13.034.715
Reserva de Lucros (Nota 18)	101.932.246	103.504.447
Total do passivo e do patrimônio líquido	333.504.555	321.622.808

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em R\$ 1.00)

Descrição	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Receita Bruta da Atividade (Nota 19)	252.863.038	237.808.084
(-) Deduções da Receita	(9.612.821)	(9.570.954)
Receita Líquida da Atividade	243.250.216	228.237.130
(-) Custo dos serviços prestados (Nota 20)	(168.503.015)	(159.268.721)
Lucro bruto	74.747.201	68.968.408
Despesas Operacionais (Nota 21)	(70.455.525)	(59.658.383)
Outras receitas/(despesas) operacionais (Nota 22)	20.000	89.660
Resultado Operacional	4.311.676	9.399.685
Receitas financeiras (Nota 23)	12.100.567	7.144.814
Despesas financeiras (Nota 23)	(324.773)	(60.364)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.087.470	16.484.135
Provisão dos Tributos sobre o Lucro (Nota 3.8)	(1.809.976)	(2.242.160)
Lucro líquido do exercício	14.277.493	14.241.975
Ações em circulação no final do período (em quantidade)	169.945.795	161.410.758
Lucro líquido por ação (em 1,00 R\$) (Nota 18.a)	0,0840	0,0882
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em R\$ 1.00)		
Descrição	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Resultado Líquido do Período	14.277.493	14.241.975
(+/-) Outros Resultados Abrangentes:		
(=) Demonstração de Resultado Abrangente	14.277.493	14.241.975

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em R\$ 1.00)

Descrição	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades		

COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - COGERH

CNPJ nº 74.075.938/0001-07



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em R\$ 1,00)

Descrição	Capital Social		Reserva de Capital	Reserva de Lucros			Lucros/(Prejuízos) acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
	Subscrito	Capital Subscrito a integralizar		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Lucros retidos			
Saldos em 01 de janeiro de 2024	161.410.758	(8.498.666)	13.034.715	4.357.102	8.278.495	80.382.024	-	-	258.964.428
Reversão de Juros Sobre Capital Próprio (Nota 18.f)	-	-	-	-	-	4.486.919	-	-	4.486.919
Capital Social Integralizado (Nota 18)	-	5.701.731	-	-	-	-	-	-	5.701.731
Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	-	14.241.975	-	14.241.975
Constituição da Reserva Legal (Nota 18.c)	-	-	-	712.099	-	-	-	-	-
Constituição da Reserva Estatutária (Nota 18.d)	-	-	-	-	1.352.988	-	(1.352.988)	-	-
Constituição da Reserva Para Investimento (Nota 18.e)	-	-	-	-	-	4.261.911	(4.261.911)	-	-
Constituição da Reserva de Lucros Retidos	-	-	-	-	-	(7.914.978)	(7.914.978)	-	-
Juros sobre Capital Próprio (Nota 18.f)	-	-	-	-	-	(8.242.068)	-	-	(8.242.068)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	161.410.758	(2.796.936)	13.034.715	5.069.201	9.631.482	88.803.764	-	-	275.152.984
Mutações do patrimônio líquido	-	5.701.731	-	712.099	1.352.988	8.421.740	-	-	16.188.556
Saldos em 01 de janeiro de 2025	161.410.758	(2.796.936)	13.034.715	5.069.201	9.631.482	88.803.764	-	-	275.152.985
Capital Social Integralizado (Nota 18)	8.535.037	2.795.020	-	-	-	(7.914.978)	-	-	3.415.079
Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	-	14.277.493	-	14.277.493
Constituição da Reserva Legal (Nota 18.c)	-	-	-	713.875	-	-	-	-	-
Constituição da Reserva Estatutária (Nota 18.d)	-	-	-	-	1.356.362	-	(1.356.362)	-	-
Constituição da Reserva Para Investimento (Nota 18.e)	-	-	-	-	-	4.272.540	(4.272.540)	-	-
Juros sobre Capital Próprio (Nota 18.f)	-	-	-	-	-	-	(7.934.717)	-	(7.934.717)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	169.945.795	(1.916)	13.034.715	5.783.076	10.987.844	85.161.326	-	-	284.910.840
Mutações do patrimônio líquido	8.535.037	2.795.020	-	713.875	1.356.362	(3.642.438)	-	-	9.757.855

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em R\$ 1,00)

NOTA 1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH é uma sociedade de economia mista, organizada sob a forma de sociedade anônima por ações, de capital fechado, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa financeira e orçamentária. Com a maioria do seu capital representado por ações ordinárias de titularidade do Estado do Ceará, domiciliada no Brasil, com sede na Rua Aduvaldo Batista, nº 1550, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará. Foi criada pela Lei nº 12.217, de 18 de novembro de 1993, com a finalidade de implantar um sistema de gerenciamento da oferta de água superficial e subterrânea do Estado, compreendendo os aspectos de monitoramento dos reservatórios e poços, manutenção, operação de obras hídricas e organização de usuários. Através da informação e divulgação de dados à comunidade, esta tem o papel de gestora dos recursos hídricos, para que possam tomar decisões coletivas e negociadas, como também avaliar a política de gestão a ser implementada nas bacias.

A política de Recursos Hídricos do Governo do Estado criou a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), responsável pelo gerenciamento e disciplinamento de mais de 90% das águas acumuladas no Estado, de forma descentralizada, integrada e participativa. Estão sob a administração da Companhia os mais importantes açudes públicos estaduais e federais, além de reservatórios, canais e adutoras das 12 bacias hidrográficas do Ceará.

A Companhia atua nos seguintes eixos visando garantir o cumprimento de sua missão:

1. Operação e Manutenção da Infraestrutura Hídrica;
2. Monitoramentos dos Recursos Hídricos;
3. Estudos e Projetos;
4. Gestão Participativa;
5. Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos;
6. Desenvolvimento Institucional.

Impactos Tarifários

Em 2024 ocorreu uma revisão tarifária autorizada pelo Governador do Estado do Ceará através do Decreto Estadual Nº 36.804/2025, aplicada sobre as tarifas da Cogerh, representado um acréscimo linear de 6,38% a partir de 28 de agosto de 2025.

NOTA 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Atendendo aos preceitos legais e estatutários, a Diretoria Executiva da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará – COGERH submete à apreciação dos acionistas e da sociedade em geral o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2025, no qual estão sumarizados os principais resultados, assim como, as Demonstrações Contábeis exigíveis, acompanhadas ainda de relatório dos Auditores Independentes e do parecer do Conselho Fiscal da Companhia.

2.1 declaração de conformidade

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes na Lei 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07, Lei 11.941/09, e de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e as demais práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando todas as informações contábeis relevantes e materiais da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas na gestão da Administração. As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 28 de fevereiro de 2026.

NOTA 3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os critérios contábeis adotados pela Companhia estão demonstrados a seguir:

Aspectos gerais:

- A Moeda funcional e moeda de apresentação. As demonstrações contábeis estão apresentadas reais (R\$ 1,00), que é a moeda funcional da Companhia;
- As contas contábeis no balanço patrimonial estão demonstradas por ordem decrescente do grau de liquidez;
- Estoque – A companhia adotou o custo médio como método de avaliação dos estoques e periodicamente realiza inventário;
- Ativo Imobilizado – A companhia registra seu ativo imobilizado pelo custo de aquisição, deduzindo a depreciação;
- A companhia realiza estudos para rever a vida útil dos bens componentes de seu patrimônio;
- Demonstração do Valor Adicionado (DVA) – Segundo o artigo 176, inciso V, da Lei nº 6.404/76, a Demonstração do Valor Adicionado é obrigatória apenas para as companhias de capital aberto, por este motivo a Cogerh não apresenta essa demonstração entre seus relatórios financeiros.
- A companhia não possui investimentos em outras sociedades e nenhuma dos dispositivos elencados conforme a Lei nº 6.404/76, em seu artigo 176, § 5, inciso IV.

3.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades da COGERH estão depositadas no Banco do Brasil S/A. Compõem este item o caixa, as contas bancárias e as aplicações de liquidez imediata, são registradas ao custo, acrescidos mensalmente pelos rendimentos auferidos e calculados de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras. A nota de nº 4 detalhará ainda mais este item.

3.2 Clientes

3.2.1 Contas a receber

A Cogerh realiza cobrança pelo uso da água bruta, sendo registrada na conta Clientes o saldo dos serviços medidos e faturados, ainda não recebidos. Já as receitas decorrentes das tarifas de concessão de uso da água bruta, ainda não faturadas, são contabilizadas por estimativas e pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente. São contabilizadas pelo regime de competência e registradas no balanço pelo valor nominal os títulos representativos de créditos, sendo classificadas no ativo circulante. Os títulos cujos vencimentos ultrapassam 12 (doze) meses do exercício corrente são contabilizados no Ativo Não Circulante. Na nota explicativa n.º 5, detalhamos esta rubrica por categoria de cliente.

3.2.2 PECLD

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas esperadas na realização de créditos, a serem reconhecidos no exercício, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber considerando a expectativa de perda esperada sobre os montantes a vencer e sobre montantes vencidos. Para o exercício de 2025 revisamos os critérios e premissas em relação aos créditos de liquidação duvidosa, adotamos critérios conforme os dispositivos da NBC TG 48.

Para os valores de contas a vencerem é constituída a provisão para perdas esperadas utilizando uma matriz que segmenta os saldos por categoria de consumo e idade de vencimento, resultando na melhor expectativa de recuperação destes créditos, com base neste critério a perda esperada que considera valores ainda não vencidos, porém, com alta probabilidade do recebimento não se concretizar, a estimativa resultou no valor de R\$ 849.234,99 (oitocentos e quarenta e nove mil, duzentos e trinta e quatro reais e noventa e nove centavos).

Para os valores vencidos de contas a receber de clientes é constituída a provisão considera os inadimplentes totalizando estimativa para Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa o valor de R\$ 9.485.282,93 (nove milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, duzentos e sessenta e dois reais e noventa e três centavos).

O total da provisão de perdas sobre créditos registrada no balanço patrimonial é o montante de R\$ 10.314.497,92 (dez milhões, trezentos e quatorze mil, quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e dois centavos), representando cerca de 19,81% do total de clientes.

3.3 Estoques

Os estoques de almoxarifado representam materiais de consumo e limpeza, de expediente, materiais para utilização em manutenção e alocação em estruturas hídricas, material elétrico, hidráulico e de construção, peças e equipamentos de informática e estão avaliados pelo custo médio de aquisição e não superam os preços de mercado, adquiridos por meio de licitação, adesão a ata, inexigibilidade, pronto pagamento, cotação eletrônica, cotação de preço e dispensa de licitação.

3.4 Imobilizado

O Imobilizado está mensurado ao custo de aquisição, deduzindo a depreciação acumulada e perdas para redução ao valor recuperável de Ativos. Observamos o que está disposto na NBC TG 01 (R3) que trata do Valor Recuperável de Ativos. Periodicamente a Companhia realiza estudos para rever a vida útil dos bens componentes de seu patrimônio realizando os ajustes necessários.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os itens que sofrem desgaste são baixados e substituídos. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, mas para fins de apuração da Contribuição Social é utilizada a definida pela legislação fiscal, conforme mencionada na nota explicativa nº. 11. Para efeito de depreciação é considerado a data a partir em que foram instalados e encontram-se disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção foi finalizada e o ativo está disponível para utilização. O imobilizado também constitui de um estoque, onde geralmente são registrados bens de devolução de obra.

3.5 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, utilizando-se como base os índices definidos legalmente ou em contrato.

3.6 Provisões para Contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos cíveis, trabalhistas e tributários, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores jurídicos e as melhores estimativas da administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas dos balanços patrimoniais.

3.7 Passivo Circulante e Não Circulante

Os passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são apresentados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

3.8 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

São apurados com base no lucro real anual, com recolhimentos mensais mediante estimativa ou levantamento de balancetes de redução ou suspensão. Sendo a alíquota vigente para a Contribuição Social de 9%. No ano de 2025 houve pagamentos de CSLL e desta forma o saldo que existia foi compensado com algum dos valores a pagar.

Impostos a Restituir

	2025 (R\$)	2024 (R\$)
IRRF Retido por Terceiros 2023	27.044	27.044
IRRF Retido por Terceiros 2024	35.054	35.054
IRRF Retido por Terceiros 2025	34.163	-
Total	96.261	62.098

CSLL	2025 (R\$)	2024 (R\$)
CSLL Mensal Recolhido	2.076.814	1.087.580
CSLL Retido de Terceiros	5.242	7.244
Valor Final CSLL	(1.809.976)	(2.242.160)
Total Valor a Receber/Pagar	272.079	(1.147.336)

Em novembro de 2017 transitou em julgado sendo favorável a Cogerh o reconhecimento da Imunidade tributária em relação ao Imposto de Renda, fundamentando-se na atividade de caráter essencial exercida pela Companhia a sociedade. Essa mudança afeta o regime tributário de recolhimento das contribuições para o PIS e a COFINS que antes eram apuradas pelo regime não cumulativo, mas a partir de novembro de 2017 passaram a ser apuradas pelo regime cumulativo. Com a imunidade tributária a Companhia está desobrigada a efetuar o recolhimento referente ao Imposto de Renda. Os valores referentes ao IRRF sobre clientes de entidades Federais obrigada a reter. Os valores retidos por terceiros, serão objetos de solicitação de restituição.

3.9 Apuração dos Resultados

As receitas e despesas foram reconhecidas com observância ao regime de competência e aos demais princípios contábeis.

NOTA 4

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de disponibilidades em moeda nacional estão relacionados a seguir:

Conta	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Caixas e Bancos	-	205.431
Aplicações Financeiras	89.533.470	74.289.658
Total Disponível	89.533.470	74.495.089

Além das contas bancárias que compõe esta tabela, possuímos outras contas bancárias que não estão classificadas neste grupo, por se tratar de contas garantias, elas serão mencionadas na nota 9.

4.1 Composição das Aplicações Financeiras x

Os saldos de aplicações financeiras possuem remuneração diária, com liquidez imediata. Estão compostos conforme demonstrativo abaixo:

Aplicação Financeira	Tipo	Rentabilidade	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Fundo Invest. 22424-3 Bb Rf Sd Dif	renda fixa	cotas diárias	63.321.525	53.240.007
Fundo Invest. 22424-3 Esp. Jgpi	renda fixa	cotas diárias	26.183.484	21.017.491
Fundo Invest. 27.349 Prog Qualialuga - Ana	renda fixa	cotas diárias	7.598	7.419
Aplic. 20079 bb Cp Admin Supremo	renda fixa	cotas diárias	20.862	24.742
Total			89.533.470	74.289.658

NOTA 5

CLIENTES

Segue abaixo quadro demonstrativo das contas a receber por categoria:

Contas a Receber de Usuários	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Abastecimento Público	11.903.597	10.564.957
Indústrias	11.465.600	11.424.413
Piscicultura	317.887	306.471
Carcinicultura	1.704.358	1.383.128
Irrigação	1.161.878	993.997
Água Mineral	568.799	552.555
Outras Categorias	2.969.374	2.114.877
Abastecimento Humano	1.301.324	976.718
Provisão Sobre a Receita	17.869.307	16.135.466
Subtotal	49.282.125	44.452.581

Parcelamento de Contas Curto Prazo

	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Abastecimento Público	2.819.490	2.679.757
Indústrias	1.330.804	952.596
Piscicultura	123.861	50.273
Carcinicultura	163.836	177.465
Irrigação	200.183	39.438
Água Mineral	209.225	212.382
Outras Categorias	190.401	148.665
Abastecimento Humano	428.922	403.181
Subtotal	5.396.720	4.663.717
PECLD	(9.465.263)	(7.262.502)
PECLD Projetada	(849.235)	(112.043)
=	(10.314.498)	(7.374.545)
Subtotal	44.364.347	41.741.753

Parcelamento de Contas Longo Prazo

	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Abastecimento Público (SAAE)	6.267.882	6.932.333
Indústrias	1.167.350	891.069
Piscicultura	3.226	-
Carcinicultura	8.787	2.608
Irrigação	-	-
Água Mineral	116.826	-
Outras Categorias	26.578	33.263
Abastecimento Humano	114.547	-
Subtotal	7.705.195	7.859.274

Valor Líquido de Clientes **52.069.542** **49.601.027**

Os critérios e procedimentos para a cobrança da água bruta estão estabelecidos através da Instrução Normativa COGERH Nº 001/2008. Essa IN estabelece também condições, prazos de pagamentos e outras informações pactuadas no parcelamento de débito.

NOTA 6

ESTOQUES

Estoques	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Material de Consumo e Limpeza	107.978	67.572
Material de Expediente	54.331	42.269
Pecas e Equipamentos de Informática	2.258	2.450
Material de Construção	72.375	52.104
Manutenção de Veículos	8.817	8.871
Óleo Lubrificantes	3.050	7.265
Material Elétrico	915.174	339.233
Segurança e Medicina do trabalho	12.507	17.188
Ferramenta e Utensílios	54.435	70.000
Material Mecânico	1.099.686	1.335.815
Material Hidráulico	1.277.759	1.679.051
Total	3.608.369	3.621.820

Essa conta apresenta o saldo de materiais necessários a realização de manutenção nas estruturas hídricas gerenciadas pela COGERH e dos materiais utilizados pela área administrativa. De modo geral a maioria das contas do estoque sofreram uma redução, porém, em quatro dessas houve adições sendo a maior (Material Elétrico), em um percentual de 169,78%. Quando observado o total, a variação foi negativa em -0,37%.

NOTA 7

OUTROS CRÉDITOS A REALIZAR

A Companhia possui outros créditos a realizar segregados da seguinte forma:

Outros Créditos a Realizar	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Créditos Tributários [A]	1.137.119	69.673
IRRF Retido por Terceiros 2023	27.044	27.044
IRRF Retido por Terceiros 2024	35.054	35.054

COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - COGERH

CNPJ nº 74.075.938/0001-07



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em R\$ 1,00)

	TAXA % DEPREC	SALDO LIQ. 2024 (R\$)	ADICÕES	BAIXAS	RECLASSIF	DEPRECIACÃO		SALDO LIQ. 2025 (R\$)
						MENSAL	ACELERADA	
1.1.14 Acude Muquem	4	59.791	-	-	-	(20.500)	(30.750)	8.541
1.1.15 Acude Jaburu II	4	1.018.499	-	-	-	(296.328)	(196.998)	525.173
1.1.16 Acude Arrebita	4	-	-	-	26.105	(26.105)	-	(0)
1.1.17 Acude Colina	4	18.400	-	-	-	(6.309)	(9.463)	2.629
1.1.18 Acude Martinopole	4	74.163	-	-	-	(25.427)	(38.141)	10.595
1.1.19 Acude Canafistula	4	26.268	-	-	-	(9.006)	(13.509)	3.753
1.1.20 Acude Vieira	4	25.596	-	-	-	(6.826)	(10.238)	8.532
1.1.21 Acude Coronel	4	53.501	-	-	-	(18.343)	(27.515)	7.643
1.1.22 Perfuracao do Furo Direcional / Cumbuco	4	2.547.458	-	-	-	(115.794)	-	2.431.664
1.1.23 Relocacao e Prot. de Trechos na CE 155	4	3.680.988	-	-	-	(167.318)	-	3.513.670
1.2 Captacao de Águas Subterrneas		4.899.137	-	-	-	(302.963)	-	4.596.174
1.2.1 Pocos em Rochas Cristalinas	10	415	-	-	-	(415)	-	(0)
1.2.2 Piezometros Para Pocos da Cagece	10	415	-	-	-	-	-	415
1.2.3 Subestacoes em Media Tensao Quixere	10	-	-	-	-	-	-	-
1.2.4 Subestações em Media Tensao Crato	10	213	-	-	-	-	-	213
1.2.5 Dessalinizador	10	790	-	-	-	(8)	-	782
1.2.6 Kit de Perfurações de Poços	10	4.758	-	-	-	(4.083)	-	676
1.2.7 Poços	5	281.187	-	-	-	(27.212)	-	253.975
1.2.8 Bateria de Poços do Pecém	4	4.474.663	-	-	-	(260.660)	-	4.214.003
1.2.9 Tubos Pocos CIPP	4	136.695	-	-	-	(10.585)	-	126.110
1.3 Distribuição de Águas na Superfície		117.456.766	1.844.127	-	19.429.669	(16.955.716)	(857.297)	120.917.549
1.3.1 Irrigação - Pacoti/Riachão	4	8.749	-	-	-	(600)	-	8.149
1.3.2 Adutoras	4	114.399.838	1.844.127	-	16.798.216	(16.551.375)	(857.297)	115.833.509
1.3.3 Recuperação Canal do Trabalhador	10	-	-	-	-	-	-	-
1.3.4 Passagens Molhadas	4	2.999	-	-	2.631.453	(11.770)	-	2.622.682
1.3.5 Piezometros em Camocim	4	208	-	-	-	-	-	208
1.3.6 Piezometros em Itarema	4	-	-	-	-	-	-	-
1.3.7 Piezometros em Acaú	4	-	-	-	-	-	-	-
1.3.8 Montagem da 5ª Bomba do Eixo das Águas	4	101.970	-	-	-	(87.403)	-	14.567
1.3.9 Transformadores EB - Castanhão	4	127.821	-	-	-	(127.821)	-	(0)
1.3.10 Sist. de Bombeamento Canal OROS FEITIC	20	-	-	-	-	-	-	-
1.3.11 Volume Morlo do Acude Pacajus	4	2.040.513	-	-	-	(118.865)	-	1.921.648
1.3.12 Climatizacao SL Elet. EB Castanhão	4	279.460	-	-	-	(18.840)	-	260.620
1.3.13 Combate a Incendio EB Castanhão	4	425.150	-	-	-	(28.662)	-	396.488
1.3.14 Abrigo Para um Medidor de Vazao	10	70.057	-	-	-	(10.379)	-	59.678
2 Edificações		8.679.449	229.449	-	1.063	(624.510)	(16.779)	8.268.672
2.1 Prédio da Administração	4	2.561.750	34.726	-	1.063	(577.911)	-	2.019.638
2.2 Outras Construções	4	473.908	194.723	-	-	(46.609)	(16.779)	605.242
2.3 Benefícios em Propriedade de Terceiros	10	1	-	-	-	-	-	1
2.4 Terrenos	0	5.643.791	-	-	-	-	-	5.643.791
3 Outras Imobilizações		26.178.785	7.746.134	(601.027)	1.006.831	(4.826.705)	-	29.503.938
3.1 Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	23.003.358	5.232.623	(598.382)	154.470	(3.561.309)	-	24.230.760
3.2 Móveis, Utensílios e Instalações	10	352.400	26.737	(157)	157	(47.824)	-	331.313
3.3 Instalações	10	20.805	-	-	696.031	(32.405)	-	684.431
3.4 Instrumentos e Ferramentas	10	35.080	127.511	-	(669)	(9.660)	-	152.261
3.5 Semoventes	20	-	-	-	-	-	-	-
3.6 Veículos	20	1.352.211	894.371	-	143.432	(568.268)	-	1.821.746
3.7 Equipamentos de Informática	20	1.414.851	1.464.893	(2.488)	13.409	(607.238)	-	2.283.428
4 Imobilizado em Andamento		20.610.404	9.778.379	(101.633)	(19.997.575)	-	-	10.289.575
4.1 Adutoras	4	18.623.315	7.943.669	-	(19.301.544)	-	-	7.265.440
4.2 Instalações	4	696.031	-	-	(696.031)	-	-	(0)
4.3 Terrenos	4	1.189.425	-	-	-	-	-	1.189.425
4.4 Estoque	4	101.633	-	-	-	-	-	1.834.710
5 Intangível		745.512	155.601	-	-	(189.486)	-	711.526
5.1 Sistemas Computacionais	5	372.212	-	-	-	(99.334)	-	272.877
5.2 Licenças de Programas	5	218.328	155.601	-	-	(49.624)	-	324.205
5.3 Bancos de Dados	5	154.973	-	-	-	(40.528)	-	114.444
TOTAL		189.488.552	19.753.590	(702.660)	466.093	(23.782.576)	(1.985.565)	183.237.434

A COGERH, conforme se depreende de sua Lei de criação, em seu Art. 2º, tem por finalidade gerenciar a oferta dos recursos hídricos constantes dos corpos d'água superficiais e subterrâneos de domínio do Estado, visando a equacionar as questões referentes ao seu aproveitamento e controle. A receita da Companhia, entretanto, não é oriunda de contraprestação por serviços realizados e sim pela cobrança pelo uso da água.

Atualmente a Cogerh monitora 157 dos mais importantes açudes públicos estaduais e federais, em parceria com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS e com a Agência Nacional de Águas - ANA, além de estações de bombeamento, adutoras e canais, com destaque para o Canal do Trabalhador, o Eixo das Águas e Cinturão das Águas. O monitoramento desses reservatórios estratégicos (federais e estaduais), dentre eles, o sistema de transferência de recursos hídricos do vale do Jaguaribe para região metropolitana o qual transfere água do açude Castanhão (ou Orós, se necessário), através do Rio Jaguaribe, Eixo das Águas e canal do trabalhador até a região metropolitana, que responde por mais de 85% do faturamento da Companhia.

Assim as principais estruturas hídricas operacionalizadas pela COGERH, considerando sua influência no faturamento da Companhia, são estruturas que foram construídas pelo Governo Federal, estadual ou em parceria com duas esferas de governo, e, obviamente estão registradas no patrimônio delas. Podem ser citadas como componentes desse sistema de transferência as seguintes estruturas: Açude Orós, Açude Castanhão, Canal do Trabalhador, Eixo das Águas (trechos I, II, III, IV e V), Açude Pacajus, Açude Pacoti, Açude Riachão e Açude Gavião, além dessas estruturas, há ainda o rio Jaguaribe que é um corpo hídrico natural que permeia praticamente todo o Estado do Ceará e também é fonte hídrica de captação de água bruta para diversos usuários de água ao longo do seu trecho perenizado pela COGERH.

Apesar do acima exposto, sabe-se que as estruturas hídricas (açudes, adutoras), constantes no patrimônio da COGERH, tem sua importância residente, na verdade, em maior grau, no aspecto social, porquanto atendem sedes municipais interioranas, porém, sem valor expressivo na geração de receita para a Companhia, a qual realmente cumpre efetivamente o seu papel social, buscando sua sustentabilidade financeira paralelamente.

A Companhia realizou estudos para fundamentar a vida útil de seus bens que hoje tomam como referência a vida útil definida pela legislação fiscal, de modo a estabelecer novas taxas de depreciação que levem em consideração os tempos de vida útil econômica estimada dos bens, em conformidade com suas atuais condições de funcionamento.

Dessa forma, foram realizadas as seguintes alterações decorrentes da revisão das taxas de depreciação:

Ativos	Vida Útil Anterior		Vida Útil Revisada		Taxa Depreciação Anterior		Taxa Depreciação Revisada	
	25 Anos	100 Anos	25 Anos	10 Anos	4%	1%	10%	5%
Açudes	25 Anos	100 Anos	25 Anos	10 Anos	4%	1%	10%	5%
Obras de Recuperação de Açude	25 Anos	10 Anos	25 Anos	10 Anos	4%	1%	10%	5%
Adutoras Convencionais	25 Anos	20 Anos	25 Anos	10 Anos	4%	1%	10%	5%
Adutoras de Montagem Rápida	25 Anos	10 Anos	25 Anos	10 Anos	4%	1%	10%	5%

11.1 - Baixa de Bens

No exercício de 2025, foram realizadas baixas de bens patrimoniais no valor total de R\$ 609.860 (seiscentos e nove mil oitocentos e sessenta reais), motivadas por:

Baixa de Bens	2025 (R\$)
Doações	7.574
Alvarias	37.136
Devoluções	565.150
Total	609.860

Ainda em Baixa de Bens, na conta de estoque de imobilizado foi baixado por alvaria:

Baixa Estoque Ativo Imobilizado	2025 (R\$)
AMR Acarue	101.633
Total	101.633

11.2 - Obras Finalizadas no Exercício

Durante o exercício, houve a conclusão de obras, no valor de R\$ 19.997.575 (Dezenove milhões novecentos e noventa e sete mil quinhentos e setenta e cinco reais), as quais foram devidamente incorporadas ao Ativo Imobilizado. Segue abaixo a relação das obras finalizadas.

Obras Finalizadas no Exercício	2025 (R\$)
Passagem Molhada Rio Aracati Mirim - EMA	1.505.217
Passagem Molhada Rio Aracati Mirim - Várzea Grande	1.126.236
Adutora Integrando o Sistema Adutor Acaú do Meio - RMR ao Polo Industrial Químico de Guaiuba (Chemical Park)	772.871
Adequação da capacidade de bombeamento do trecho V do eixo das águas	10.257.567
Reavaliação dos Sistemas Elétricos da EB - Itaíba	3.284.264
Reavaliação dos Sistemas Elétricos EB Gavião / Acarape	2.355.388
Readequação do Sistema de Detecção e Combate a Incêndio da EB-Castanhão com Fornecimento de Materiais	696.031
Total	19.997.575

11.3 - Incorporações a realizar

Provisão de Incorporações a Realizar	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Terreno da Sede Regional Limoeiro do Norte	239.425	239.425
Terreno Sede Município Pentecoste	200.000	200.000
Terreno da Sede Regional do Crato	750.000	750.000
Total	1.189.425	1.189.425

A COGERH recebeu, através de escritura pública, a doação de terrenos das prefeituras de Crato, Limoeiro do Norte e Pentecoste, para construção da gerências bases. Mas para a doação ser efetivada tem uma condição, que é a construção das sedes, com prazos determinados, por enquanto não foi efetivado definitivamente as doações e estão em andamento no ativo, e nas provisões de incorporações no passivo.

11.4 - Estoque

Com fundamento no CPC 27 - Ativo Imobilizado, foram realizadas reclassificações de itens anteriormente registrados em estoque para o Ativo Imobilizado, por se tratarem de peças sobressalentes destinadas à utilização contínua na operação, atendendo aos critérios de reconhecimento previstos na norma contábil.

Composição do saldo do Estoque do Imobilizado em 2025:

Estoque de Imobilizado	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Estoque Material Adutora Coreau/Morajo	-	101.633
Cabos P/ Sist Elétrico EB Pacoti Auxiliar	1.313.460	-
Conjunto de Motobombas Submersas	521.250	-
Total	1.834.710	101.633

11.5 - Intangível

Na COGERH, atualmente os registros neste grupo referem-se a direito de uso de licença de software que são amortizados linearmente pelo prazo de concessão.

NOTA 12 FORNECEDORES

Os valores registrados na conta de fornecedores, referem-se à aquisição de bens e serviços utilizados pela Companhia no cumprimento de suas atividades. A Cogerh mantém contrato com diversos fornecedores, com prazo médio de pagamento de 30 dias. Segue abaixo os principais fornecedores e os saldos na data do fechamento do balanço:

Fornecedores	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Andrezza de A Pinto Costa - ME	-	51.427
Arrio Service Comercio e Servicos Ltda	-	8.372
Athos Service Consul e Servicos Ltda	1.323.292	402.019
Atlantica Servicos Tecnicos e Submarinos	52.522	59.948
Avio Comercio e Material de Construcão LT	6.238	-
Bontemp Refrigeracao Ltda	12.199	11.675
Bud Viagens e Turismo Ltda	23.810	-
Cagece	5.415	-
Christiane Vieira Rodrigues ME	32.680	-
Conagua Ambiental Ltda	16.134	12.675
Construtora S E V Ltda	911.301	271.739
CS Brasil Frotas S.A.	228.695	461.218
Del Computadores do Brasil Ltda	-	143.580
Emerson Auditores e Consultores S/S	-	14.000
Enel Companhia Energetica do Ceara	1.052.266	352.287
FRS Construtora Inrl EPP	166.445	107.496
Geotectiva Consultoria e Engenharia LT	69.493	170.296
Green4t Solucoes TI SA	7.729	7.370
Gustavo Henrique de Matos Carvalho ME	5.869	-
Hapvida Assistencia Medica Ltda	-	5.688
Hexis Engenharia S.A.	-	6.506

Fornecedores	2025 (R\$)	2024 (R\$)
K M Oliveira da Silva	82.741	-
Lamon Produtos Ltda	864.511	-
Leme Consultoria em Gestao de RH Ltda	14.271	-
Lomaco Locacao Construcão Ltda	118.940	118.940
Matrix Comercializadora de Energia Elet	1.766.851	-
Nordeste Pocos Artesianos Profundos Ltda	-	76.586
North Seguranca Ltda	204.732	211.238
Nova Engenharia e Projetos S.A.	107.766	246.506
Nova Tecnologia de Automacao Ltda - ME	48.187	131.937
Novameta Ltda	287.607	386.244
Np Tecnologia e Gestao de Dados Ltda	29.485	-
PM&M Engenharia Ltda	-	209.240
Premium Car Rental e Trans Ltda - ME	568.400	-
Prisma Distrib. de Papeis Ltda - EPP	-	12.914
Prospectus Nordeste Ltda-ME	156.438	-
RG Instalacao e Manutencao Equipamentos	-	6.435
Sabor e Eventos Ltda	25.132	-
Santiago e Cintra Inport e Export Ltda	155.500	-
Schneider Electric Brasil Ltda	165.061	-
Seven Tubos Comercio e Saneamento Ltda	429.317	-
Solucoes Servicos de Locacao de Maquina	19.596	-
Sulzer Brasil SA	388.429	59.216
Supporte Servicos e Comercio Ltda	92.351	555.776
TCC Festas e Eventos Ltda	20.036	-
Telefonia Brasil S.A.	18.183	17.104
Tovts S.A.	45.206	162.277
Tsm Tecnologia e Sistemas de Monitoramen	6.449	5.961
Verde Seguranca de Valores Ltda	389.981	333.211
Vila de Teha Alimentos Ltda	-	6.000
Volus Tecnologia e Gestao de Beneficios	69.791	198.918
Webtrip Agencia de Viagens e Turismo EIR	20.327	-
Wt Fitness Ltda	9.736	-
Demais Fornecedores (Cerca de 50)	84.421	88.639
Total	10.736.408	4.913.675

Os fornecedores listados acima se referem a: gastos com manutenção das estruturas hídricas; energia elétrica, sendo os valores mais expressivos referentes aos equipamentos das estações de bombeamento; locação de máquinas e equipamentos e serviço de usinagem; consultoria na parte de estudos técnicos; análise de qualidade da água; mão de obra terceirizada administrativa, técnica, limpeza e conservação e de segurança; manutenção de veículos da sede e regionais. Em geral a Companhia paga seus fornecedores no prazo médio 30 (trinta) dias após ele dar entrada na nota fiscal e solicitação de pagamento.

Há de se destacar ainda que os valores aqui demonstrados representam a posição de 31 de dezembro de 2025, portanto, alguns fornecedores representativos encontram-se com valores zerados por não terem faturas a pagar nesta data.

NOTA 13 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER

Este grupo de obrigações refere-se a tributos oriundos de apuração mensal dos impostos da companhia, bem como aqueles retidos de terceiros por substituição tributária:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2025 (R\$)	2024 (R\$)
PROVISAO P CONTRIBUICAO SOCIAL	-	1.147.336
IRRF TERCEIROS PESSOA JURIDICA	79.334	81.908
IRRF TERCEIROS PESSOA FISICA	2.070	2.304
COFINS NAO CUMULATIVO A RECOLHER	901.345	1.423.649
PIS NAO CUMULATIVO A RECOLHER	195.291	308.457
ISS RETIDO A RECOLHER	435.941	308.246
PIS COFINS CSLL A RECOLHER	321.979	360.881
INSS RETIDO S FATURA PJ	750.787	543.698
TOTAL	2.686.746	

COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - COGERH

CNPJ nº 74.075.938/0001-07



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores em R\$ 1,00)

Gilvana Pontes Linhares	0,000001%	1,00	1	1
Total	100,00000%	169.945.795	169.945.795	

b. Reservas de Capital

Constituída de recursos referentes a repasses do Governo do Estado para Investimentos, sendo R\$13.034.715 (treze milhões, trinta e quatro mil e setecentos e quinze reais), e de subvenções do Governo do Estado do Ceará, através de convênio Cogerh/Progerh e R\$719.581 (setecentos e setenta e nove mil, quinhentos e oitenta e um reais), provenientes de convênio Cogerh/Progerh e R\$440.594 provenientes do convênio com a Secretaria dos Recursos Hídricos. Com o advento da lei 11.638/2007, as doações e subvenções governamentais que eram lançadas como reserva de capital passaram a transitar diretamente em conta de resultado segundo orientação do CPC 07, sendo reconhecida como receita somente nos períodos apropriados.

c. Reserva Legal

Neste ano, com o Lucro Líquido apresentado pela Companhia que resultou no aumento da Reserva Legal no valor de R\$713.875 (setecentos e treze mil, oitocentos e setenta e cinco reais), correspondente a 5% do lucro líquido, conforme previsão estatutária e Lei 6.404/76. Totalizando o valor de R\$5.783.076 (cinco milhões, setecentos e oitenta e três mil, setenta e seis reais).

d. Reserva Estatutária

Conforme disposição em Estatuto, a Companhia constituiu a Reserva Estatutária, no ano de 2025 no valor de R\$1.356.362 (um milhão, trezentos e cinquenta e seis mil, trezentos e sessenta e dois reais), correspondente a 10% do Lucro Líquido após a absorção de constituição da Reserva Legal. Totalizando o valor de R\$10.987.844 (dez milhões novecentos e oitenta e sete mil, oitocentos e quarenta e quatro reais).

e. Reserva para Investimentos

Conforme disposição em Estatuto, a Companhia constituiu a Reserva para Investimentos. No ano de 2025 o valor foi de R\$4.272.540 (Quatro milhões, duzentos e dois mil, quinhentos e quarenta reais), correspondente a 35% do Lucro Líquido após a absorção de constituição da Reserva Legal e Reserva Estatutária. Totalizando o valor de R\$31.163.879 (trinta e um milhões, cento e sessenta e três mil, oitocentos e setenta e nove reais).

f. Juros Sobre Capital Próprio

A remuneração a título de Juros sobre o Capital Próprio, que poderão ser imputados ao valor dos dividendos serão calculados de acordo com a variação da TJLP (taxa de juros de longo prazo) nos termos da Lei 9.249/95.

Conforme demonstrativos abaixo

Patrimônio Líquido 2024 (R\$)		260.452.303	
Taxa de Juros de Longo Prazo T J L P Valores Mensais (Em %)	Juros Sobre o Capital Próprio Mensal	Juros Sobre o Capital Próprio Acumulado	
Mês/Ano	2025		
Janeiro	0,6642	1.729.924	1.729.924
Fevereiro	0,6642	1.729.924	3.459.848
Março	0,6642	1.729.924	5.189.773
Abril	0,7208	1.877.340	7.067.113
Maio	0,7208	1.877.340	8.944.453
Junho	0,7208	1.877.340	10.821.793
Julho	0,7467	1.944.797	12.766.591
Agosto	0,7467	1.944.797	14.711.388
Setembro	0,7467	1.944.797	16.656.185
Outubro	0,7558	1.968.499	18.624.684
Novembro	0,7558	1.968.499	20.593.182
Dezembro	0,7558	1.968.499	22.561.681
Total	8,66%	22.561.681	

De acordo com o cálculo apresentado o valor a ser repassado aos acionistas seria de R\$22.561.681 (vinte e dois milhões, quinhentos e sessenta e um mil, seiscentos e oitenta e um reais). Os critérios utilizados para determinação desses juros, é o valor limitado a 50% do lucro líquido do exercício antes das deduções deste. Com isso, a companhia obedece a orientação do regulamento do Imposto e Renda (RIR/2018, art. 355, § 1º), para fins de apuração do lucro real, o valor poderá ser dedutível.

Assim o valor provisionado foi de R\$7.934.717 (sete milhões, novecentos e trinta e quatro mil, setecentos e dezessete reais), como mostrado:

Lucro Líquido 2025 (antes dos tributos sobre o Lucro)	16.087.470
Juros Sobre Capital Próprio	7.934.717

A administração propôs a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio para os acionistas da Companhia em substituição aos dividendos referentes ao exercício, considerando o Patrimônio de 2024. Os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

O valor pago em 2025 de Juros de Capital Próprio foi de R\$8.242.068 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, seiscentos e oito reais) referente ao ano de 2024.

Os juros sobre o capital próprio (JCP) são instituto criado pela legislação tributária, incorporado ao ordenamento societário brasileiro por força da Lei nº 9.249/95. É prática usual das sociedades distribuírem-nos aos seus acionistas e imputarem-nos ao dividendo obrigatório, nos termos da legislação vigente. Assim, o tratamento contábil dado aos JCP deve, por analogia, seguir o tratamento dado ao dividendo obrigatório.

NOTA 19

RECEITAS

Conta	2025 (R\$)	2024 (R\$)	%
Receita Bruta Da Atividade	252.863.038	237.808.084	6,33%
(-) Pis/Cofins	(9.215.737)	(9.427.485)	(2,25%)
(-) Cancelamento de Faturamento	(351.833)	(143.310)	145,50%
(-) Descontos Incondicionais	(45.251)	(159)	100,00%
(-) Devoluções	-	-	0,00%
Receita Líquida da Atividade	243.250.216	228.237.130	6,58%

Abaixo detalhamento por categoria da Receita Bruta da Companhia:

Faturamento por Categoria	%	2025 (R\$)	%	2024 (R\$)
Cagece	55,61%	140.606.162	57,19%	136.007.367
Abastecimento Humano	0,73%	1.840.278	0,68%	1.619.374

Faturamento por Categoria	%	2025 (R\$)	%	2024 (R\$)
Prefeituras e Serviços Autônomos	3,90%	9.854.400	3,70%	8.787.699
Indústria Isolada	8,33%	21.076.044	7,51%	17.855.333
Indústria DI Pacajau	0,84%	2.124.200	0,87%	2.069.745
Indústria DI Maracanã	4,78%	12.075.383	4,71%	11.189.365
Indústrias Complexo Pecém	20,07%	50.758.689	21,08%	50.126.435
Piscicultura	0,07%	189.103	0,08%	186.513
Carcinicultura	0,51%	1.280.306	0,45%	1.067.393
Irrigação	1,30%	3.285.248	0,81%	1.925.069
Irrigação Eixão	0,01%	26.800	0,42%	1.009.765
Água Mineral	0,28%	708.803	0,26%	619.708
Demais Usos	0,89%	2.248.422	0,72%	1.703.406
Serviço e Comércio	2,00%	5.056.079	1,49%	3.551.869
Provisão de Receita	0,69%	1.733.842	0,44%	89.053
Total	100,00%	252.863.038	100,00%	237.808.084
Cancelamentos e Descontos Incondicionais		(397.084)		(143.468)
Total		252.465.954		237.664.616

O faturamento da Companhia depende diretamente da disponibilidade de água bruta do Estado. A companhia adota de diferentes categorias de uso para composição de sua matriz tarifária, com o objetivo de utilização de subsídio cruzado entre os usuários de forma qual aqueles setores com maior capacidade de pagamento paguem um valor de tarifa maior que os usuários com capacidade de pagamento reduzida.

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará - Cagece está enquadrada na categoria de abastecimento público, porém, em razão do valor relevante desse usuário, apresentamos destacado.

NOTA 20

CUSTOS DA ATIVIDADE

Em seguida o detalhamento dos custos da atividade da empresa:

Custos	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Pessoal Terceirizado	39.075.448	41.029.385
Pessoal Quadro Próprio	33.954.831	30.290.379
Energia Elétrica	29.817.776	32.909.925
Manutenções Estruturas Hídricas	27.203.779	22.275.653
Depreciação/Amortização	10.109.907	3.854.844
Vigilância de Estruturas Hídricas	7.813.101	6.944.551
Locação de Veículos	5.351.660	4.486.521
Assessoria e Consultoria Oper.	3.982.908	2.073.016
Combustíveis e Lubrificantes	2.048.595	1.974.192
Depreciação Lei 12.973/12	1.834.650	7.474.819
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	1.784.000	52.616
Análise Qualitativa Quantitativa de Água	1.426.803	1.643.511
Manutenção de Veículos	1.153.645	1.166.156
Gastos com Comitês de Bacia	1.129.673	1.526.317
Material Elétrico/Hidráulico/Construção/Mecânico	829.356	441.384
Demais Custos	643.189	679.991
Manutenção de Máquinas/Equipamentos	219.241	306.489
Água e Esgoto	67.618	56.289
Internet	25.209	22.577
Medição de Réguas Milimétricas	16.783	23.526
Telefone	13.482	24.248
Fretes de Máquinas e Equipamentos	1.140	6.335
Bens de Pequeno Valor	220	4.039
Seguro de Vida	-	-
Serviço de Bomb. Fomec e Inst de Sistema Sôhida	-	-
Total	168.503.015	159.268.721

Os valores mais significativos dos custos da atividade correspondem a: mão de obra, energia elétrica e manutenção das estruturas hídricas, justificado por estarem diretamente ligados as atividades operacionais, onde em 2025 esses custos representaram 71% do total dos custos.

NOTA 21

DESPESAS OPERACIONAIS

Na demonstração do resultado do exercício, conforme CPC 26 a despesa operacional está subdividida em despesa com vendas, gerais, administrativas, e outras receitas e despesas operacionais. Nesta demonstração temos despesas tributárias que incluem impostos, taxas, emolumentos e outros tributos. Também despesa comercial totalizada por gastos com pessoal, material, telefone e serviço de terceiros ligados a gerência comercial. Da mesma forma as despesas administrativas abrangem todos os gastos que não estão diretamente ligados à área técnica da empresa. Em seguida o detalhamento quanto à distribuição de todas as despesas operacionais da companhia:

Despesas	2025 (R\$)	2024 (R\$)
Pessoal Terceirizado	328.272	506.989
Pessoal Quadro Próprio	216.448	275.879
Telefone	1.612	9.759
Depreciação/Amortização	5.650	7.551
Seguro de Vida	1.832	787
Materiais e Serviços	8.348	486
Correios	-	305
Passagens Aereas P Jurídica	5.745	-
Subtotal: Despesas com Vendas	567.907	801.757
Pessoal Quadro Próprio	22.530.689	20.400.349
Pessoal Terceirizado	16.159.423	10.154.009
Repasso da Cobrança pelo uso dos Recursos	7.426.594	7.261.935
Honorários de Sucumbência	315.622	6.960.028
Provisão Créditos Liquidacao Duvidosa	2.939.953	5.509.145
Depreciação/Amortização	3.451.375	2.305.673
Materiais e Serviços	697.887	940.485
Locação de Veículos	1.227.191	895.017
Combustíveis e Lubrificantes	642.421	693.433
Segurança e Vigilância	898.450	569.024
Provisão Causas Judiciais	9.000.000	388.340
Aluguel de Imóveis	366.644	359.691
Publicidade e Propaganda	390.618	346.040

Fortaleza, 31 de dezembro de 2025.

DIRETOR-PRESIDENTE

Yuri Castro de Oliveira

CONTADORA

Cibele Carvalho Borges Holanda
CRC-CE 018228/O7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará – COGERH, abaixo assinados, considerando o disposto nos incisos VI e VII do art. 163 da Lei nº. 6.404/76, bem como no inciso II do art. 49 do Estatuto Social da COGERH, examinaram e opinaram pela aprovação do Relatório Anual de Administração relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; e das Demonstrações Contábeis da Companhia compostas por: a) Balanço Patrimonial; b) Demonstração do Resultado do Exercício; c) Demonstração do Resultado Abrangente; d) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; e) Demonstração do Fluxo de Caixa; e f) Notas Explicativas; as quais foram auditadas por auditores independentes da Emerson Auditores e Consultores S/S, cujo Relatório da Auditoria, de 13 de março de 2026, certifica as Demonstrações Contábeis da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos referentes ao exercício de 2025.

Por todo exposto, o Relatório Anual de Administração e Demonstrações Contábeis relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 encontram-se em condições de serem submetidos à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Fortaleza, 18 de março de 2026.

ROBERTO BENEVIDES DE CASTRO
CONSELHEIRO FISCAL - PRESIDENTE
ITABARACI NAZARENO CAVALCANTE
CONSELHEIRO FISCAL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Senhores
Acionistas e Administradores da
COMPANHIA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - COGERH
Fortaleza/CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Gestão de Recursos Hídricos - COGERH ("Companhia" ou "COGERH"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gestão de Recursos Hídricos - COGERH, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho das suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade, é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 13 de março de 2026.

Emerson Auditores e Consultores S/S

Auditores Independentes

José Diego Braz da Silva
Contador
CRC/RN 547/O-8 "S" CE CRC/RN 10575/O-9 "S" CE

Anderson Lima da Costa Galvão

Contador
CRC/RN 13622/O-4 "S" CE

COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS - COGERH

Rua Adualdo Batista, 1550, Parque Iracema
CEP: 60.830-080 - Fortaleza/ CE
Fone: (85) 3218.7038 Fax: (85) 3218.7032

